



IV Fórum Online de Tecnologias da Luz na Saúde



Associação entre ozônioterapia e fotobiomodulação no tratamento de ferida com infecção secundária por *Klebsiella pneumoniae* – Relato de caso

Gisele Dias da Silva¹; Maria Amélia Fernandes Figueiredo²; Laura Louro¹; João Carlos de Souza Santos¹; Bruno Ribeiro dos Santos¹; Fernando Alzamora Filho²

¹ Discente da Universidade Estadual de Santa Cruz, Ilhéus, Bahia, Brasil (e-mail: gdsilva@uesc.br)

² Docente da Universidade Estadual de Santa Cruz, Ilhéus, Bahia, Brasil

INTRODUÇÃO: A *Klebsiella pneumoniae* é uma bactéria Gram-negativa, oportunista que ocasiona infecções locais e generalizadas, podendo apresentar resistência a múltiplos antibióticos. **OBJETIVO:** relatar a associação da ozônioterapia (OT) e fotobiomodulação (FBM) no tratamento de ferida cirúrgica contaminada com *K. pneumoniae* multirresistente. **RELATO DE CASO:** Foi atendida uma cadela da raça Chow Chow com paresia dos membros pélvicos e avulsão do tecido cutâneo de 13 cm² na região lombar, decorrente de atropelamento. Realizou procedimento cirúrgico para correção da laceração cutânea. No pós-operatório, apresentou deiscência e infecção, sendo tratada com antibiótico e anti-inflamatório, mas sem melhora clínica. No isolamento bacteriológico e antibiograma, identificou *K. pneumoniae* e resistência a 11 antibióticos analisados. O paciente foi encaminhado para o Hospital Veterinário da UESC, onde se associou tratamento com OT por bagging (30mcg/ml) e intraretal (1,5mg), e FBM, com Laser Vermelho (660 nm; E: 0,5J/ponto) no leito e Laser Infravermelho (808 nm; E: 1J/ponto) na borda da ferida, sendo a FBM foi realizada 30 minutos após a OT. O tratamento era aplicado semanalmente. Foram realizadas 12 sessões de OT e após a primeira sessão, paciente permaneceu em estação, o que não ocorria desde o atropelamento, e redução da secreção. Foram realizadas 16 sessões de FBM, iniciando após a primeira sessão de OT. Observou redução da área da ferida, analgesia, redução do edema e modulação do processo inflamatório, corroborando com aceleração do processo cicatricial. Com o avançar das sessões de OT e FBM, houve aumento do tecido de granulação no leito e aproximação da borda da ferida até o seu fechamento total, com melhora na deambulação e no bem-estar do paciente. **CONCLUSÃO:** Associação da OT e FBM foi eficaz no caso apresentado, com resolução completa da lesão, mostrando ser uma opção de terapia para feridas infectadas com patógenos multirresistentes.

Palavras-chave: cicatrização, laser, ozônio, bactéria multirresistente